



MARCELLO CASAL JUNIOR/ABR

GOVERNO FEDERAL

Lula preside Conselho formado por 24 representantes do governo e dos setores de C&T

Interlocução qualificada

Presidente Lula reinstala Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reinstalou, no dia 11 de setembro, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, uma instância criada em 1996 para assessorar o Planalto na definição de políticas de Ciência e Tecnologia. O conselho não se reunia desde março de 2001. A primeira reunião ocorreu logo depois da posse e a segunda, no dia 18 de setembro. Neste encontro, ficou decidido que o conselho vai operar com cinco comissões temáticas temporárias: de Coordenação; de Desenvolvimento Regional e Inclusão; de Prospectiva, Informação e Cooperação Internacional; de Interação com o Meio Acadêmico e Setor Empresarial; e de Acompanhamento e Articulação.

A plenária do conselho se reunirá a cada três meses e as comissões terão

encontros mensais, sempre na segunda quinta-feira de cada mês.

Num gesto simbólico, o próprio presidente assumiu a coordenação do conselho, que terá o ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, como secretário. “Quero dar minha contribuição não sendo cientista, mas sendo presidente da República, de ser uma espécie de indutor para que o conselho recupere o tempo perdido”, disse o presidente, no dia da reinstalação. Prometeu aumentar os investimentos em ciência e tecnologia para 2% do Produto Interno Bruto (PIB) e ampliar o número de doutores em atividade no Brasil de 6 mil para 10 mil. O presidente voltou a defender a continuidade do programa do Veículo Lançador de Satélite, depois da explosão do foguete em Alcântara que matou 21 técnicos (veja matéria na página 16). “Vamos testar ainda nesse governo ou-

tro protótipo do VLS”, disse. Mas reclamou da ausência de mulheres. “Este conselho é um clube do bolinha”, brincou. No mesmo dia, assinou decreto ampliando a sua composição de 12 para 24 membros: doze ministros de Estado, oito representantes dos produtores e usuários de Ciência e Tecnologia e quatro representantes de entidades nacional de ensino e pesquisa, entre eles, uma mulher: Wrana Panizzi, reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

José Fernando Perez, diretor científico da FAPESP, e Hermann Wever, presidente do Conselho Consultivo da Siemens e conselheiro da FAPESP, integram o conselho. Perez participa das comissões de Desenvolvimento Regional e Inclusão e de Interação entre a universidade e empresa. E Wever integra a comissão de Prospectiva, Informação e Cooperação Internacional. ●